



**PLANO DE
ATIVIDADES E
ORÇAMENTO
PREVISIONAL
ANO DE 2026**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA FPAS	3
CENTRO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO (CAD-FPAS)	3
SERVIÇO DE CALL-CENTER DA FPAS	3
INICIATIVAS/DATAS RELEVANTES	4
CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS SURDAS (CDHPS-FPAS)	5
COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE SURDA (CNJS-FPAS)	6
DEPARTAMENTO LGBTQ+ (FPAS)	8
COMISSÃO PARA A DEFESA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (CDLGP)	9
CONGRESSO NACIONAL DAS PESSOAS SURDAS	10
ASSOCIAÇÕES FILIADAS	11
ASSOCIAÇÕES NÃO FILIADAS	12
ENTIDADES GOVERNAMENTAIS	13
INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP	18
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP	19
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP	20
PROTOCOLOS PARCERIAS	21
ACESSIBILIDADE COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO	21
CULTURA ARTE	21
INTÉRPRETES DE LÍNGUA GESTUAL	22
REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
ANEXO I – ORÇAMENTO PREVISIONAL	25

INTRODUÇÃO

O presente plano de atividades tem como principal objetivo delinear as ações estratégicas da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) para o próximo ano de 2026, mantendo sempre o nosso foco na promoção da acessibilidade e na valorização dos direitos da Comunidade Surda.

Enquanto entidade representativa da Comunidade Surda Portuguesa a nível nacional/internacional, a Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) mantém o seu compromisso de garantir uma resposta eficaz, humanizada e ajustada às reais necessidades das Pessoas Surdas, combatendo as barreiras de comunicação, promovendo o reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa (LGP) e fortalecendo as pontes para uma cidadania ativa.

Com o envolvimento de toda a Comunidade Surda, do Movimento Associativo Surdo e dos parceiros institucionais, queremos continuar a desenvolver atividades que valorizem a nossa identidade linguística e cultural, pois acreditamos que a acessibilidade plena só é possível quando cada pessoa tem acesso equitativo à informação, à educação, ao emprego, à cultura e a todas as áreas de atuação na sociedade.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA FPAS

Os serviços administrativos da FPAS funcionam em dias úteis (das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00), sendo compostos por quatro funcionários: um Gestor Financeiro/Administrativo, uma Técnica Social/Administrativa e duas Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ILGP). Sob a coordenação da Direção, os funcionários asseguram o serviço diário da FPAS que inclui diversas funções, nomeadamente articulação/contactos com várias entidades, resposta a correspondência, articulação sobre os acordos/protocolos de cooperação desenvolvidos pela FPAS, articulação sobre os pedidos serviços de interpretação, desenvolvimento dos projetos/atividades da FPAS, entre outros. Funciona também o ID fpas_portugal no sistema Microsoft Teams através do qual as Pessoas Surdas podem contactar para esclarecimento de dúvidas/questões.

CENTRO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO (CAD-FPAS)

Continua a desenvolver-se o Centro de Arquivo e Documentação (CAD-FPAS), uma vez que se vão atualizando continuamente os recursos que nos chegam nas áreas ligadas à Pessoa Surda, à Comunidade Surda, à Língua Gestual, ao Movimento Associativo Surdo, entre outras.

SERVIÇO DE CALL-CENTER DA FPAS

Continuamos a disponibilizar o serviço de call-center através do qual está disponível uma Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (ILGP) para atendimentos de interpretação à distância (através do sistema Microsoft Teams). Este serviço funciona de segunda-feira a sexta-feira (dias úteis) durante o horário útil de funcionamento da FPAS conforme a disponibilidade de serviços de ILGP – o horário mensal do serviço de call-center é divulgado mensalmente através da página de Facebook da FPAS. Este serviço está também disponível para as Associações Filiadas na FPAS, que poderão fazer marcações com ILGP para reuniões com instituições externas e para outras iniciativas (em horário útil). Nestes casos, pede-se que a Associação Filiada envie um e-mail para a FPAS com a devida antecedência, de forma a podermos verificar se existe disponibilidade de ILGP (internos da FPAS) para assegurar o serviço pedido.

INICIATIVAS/DATAS RELEVANTES

Durante o próximo ano continuaremos a planear iniciativas para comemoração de algumas datas relevantes para a Comunidade Surda, nomeadamente:

- ❖ Dia do Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (22 de janeiro);
- ❖ Dia do Docente de Língua Gestual Portuguesa (07 de março);
- ❖ Dia Nacional da Educação de Surdos (23 de abril);
- ❖ Dia Internacional das Línguas Gestuais (23 de setembro);
- ❖ Dia Nacional do Surdo (24 de setembro);
- ❖ Dia Mundial do Surdo (último domingo de setembro);
- ❖ Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (15 de novembro);
- ❖ Aniversário da FPAS (20 de dezembro);

A FPAS quer continuar a promover ações/workshops sobre temas abrangentes a várias áreas de atuação relacionadas com os direitos da Comunidade Surda e a participação enquanto cidadãos ativos na sociedade: Saúde, Surdos Seniores, Educação, Emprego/Formação, Intérpretes de Língua Gestual, Movimento Associativo Surdo, entre outros.

Uma das metas será também continuar a promover a atualização do funcionamento/estrutura do website institucional da FPAS, no sentido de informar e sensibilizar da forma mais objetiva e clara sobre assuntos relevantes.

Continuaremos a trabalhar para dar seguimento às resoluções do Congresso Nacional das Pessoas Surdas e do Projeto-Lei da Língua Gestual Portuguesa (LGP), articulando com as entidades governamentais, grupos parlamentares e outras entidades públicas.

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS SURDAS (CDHPS-FPAS)

O CDHPS-FPAS integra a estrutura da FPAS e ressalva-se a sua importância para defender os direitos e interesses gerais das Pessoas Surdas e do Movimento Associativo representativo da Comunidade Surda, cumprindo os seus principais objetivos de acompanhamento, aconselhamento e monitorização da implementação dos direitos das Pessoas Surdas em diversos aspetos de vida quotidiana, principalmente os direitos linguísticos, com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência enquanto elemento norteador da atuação.

Presentemente, o CDHPS-FPAS encontra-se suspenso por falta de elementos ativos, mas esperamos que possa retomar a sua atividade num futuro próximo.

Proibida a Impressão e a Divulgação Documento

COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE SURDA (CNJS-FPAS)

Fazendo parte da estrutura da FPAS, a CNJS-FPAS tem como fins a defesa e promoção da coesão comum do movimento juvenil surdo, bem como a promoção e valorização da juventude surda, pelo que as atividades desenvolvidas deverão seguir no mesmo sentido dos fins mencionados. Pretende-se continuar o trabalho de consolidação dos departamentos juvenis já existentes em algumas Associações (independentemente de serem filiadas ou não à FPAS), bem como acompanhar o processo de criação dos mesmos, quando não existentes. Quanto à defesa da juventude surda, a CNJS-FPAS tem como objetivos fomentar a motivação dos jovens surdos quanto ao seu sentido comunitário de maneira que valorizem a Comunidade Surda ao mesmo nível que valorizam o seu individualismo, e sensibilizar a sociedade quanto ao contexto da Pessoa Surda, nomeadamente os Jovens Surdos. A CNJS-FPAS pretende também promover eventos/iniciativas/atividades para que os Jovens Surdos possam ter esta oportunidade de convívio e estar inseridos num ambiente completamente familiar e com todas as portas abertas para conviverem e trocarem conhecimentos entre si, tanto a nível nacional como internacional.

- ❖ Workshops/Palestras: com os principais objetivos de promover o movimento associativo juvenil surdo e de adquirir/partilhar conhecimentos e experiências sobre diversas temáticas (Gestão do Tempo e Produtividade; Educação Financeira para Jovens; Crédito de Habitação; Empreendedorismo e Oportunidades para Jovens Surdos; Estágio para Futuros Candidatos; Investimentos; Saúde Mental nos Jovens Surdos; entre outros temas);
- ❖ Aniversário da CNJS-FPAS: com os principais objetivos de celebrar o aniversário da fundação da CNJS-FPAS reforçando a importância histórica da organização; de criar um espaço seguro de diálogo sobre o futuro da CNJS-FPAS envolvendo jovens na construção da sua visão e missão; de aprofundar a cooperação entre os diferentes departamentos juvenis Surdos promovendo a partilha de experiências e boas práticas; de recolher perspetivas e ideias dos jovens Surdos sobre como prosperar na Comunidade Surda Juvenil valorizando a diversidade de trajetórias; e de fortalecer vínculos interpessoais, promovendo momentos de convívio e união entre os participantes;

- ❖ Acampamento Nacional de Jovens Surdos: com os principais objetivos de fomentar a colaboração entre os diferentes departamentos juvenis Surdos promovendo a partilha de experiências e criação de projetos conjuntos; de desenvolver competências de liderança e gestão de equipas através de atividades práticas em contexto de acampamento e trabalho em terreno; de promover relações empáticas e solidárias recorrendo a dinâmicas de grupo que estimulem cooperação, respeito e confiança mútua; e de valorizar a diversidade da comunidade Surda sensibilizando para as diferentes identidades, percursos e formas de participação;
- ❖ Encontro Nacional de Crianças Surdas e CODAS: com os principais objetivos de estimular o trabalho em equipa através de jogos colaborativos e atividades coletivas, de promover relações empáticas e solidárias entre crianças Surdas favorecendo o respeito e a amizade; de reforçar a identidade Surda e o sentimento de pertença incentivando o orgulho cultural e linguístico; de desenvolver atividades temáticas sobre Cultura e Identidade Surda adaptadas à faixa etária das crianças; de garantir um espaço seguro e inclusivo onde cada criança possa expressar-se livremente; e de assegurar formação obrigatória dos monitores, em conformidade com a lei, para garantir qualidade, segurança e acessibilidade no acompanhamento;
- ❖ Encontro Nacional de Jovens Surdos: com os principais objetivos de estimular o trabalho em equipa através de dinâmicas práticas e colaborativas; de promover relações empáticas entre os jovens Surdos fortalecendo laços e cooperação, de reforçar a identidade Surda e o sentimento de pertença à comunidade; de desenvolver atividades sobre Cultura e Identidade Surda valorizando a história, o presente e as perspetivas futuras da comunidade; e de criar um espaço seguro e inclusivo onde os jovens possam expressar-se livremente;

DEPARTAMENTO LGBTQ+ (FPAS)

O Departamento LGBTQ+ da FPAS foi criado com o objetivo de desenvolver sensibilização, workshops, formação e encontros diversos, sendo promovida a Língua Gestual Portuguesa (LGP) como comunicação privilegiada em prol da Comunidade Surda LGBTQ+.

- ❖ Participação nas Marchas do Orgulho LGBTI+ (Porto e Lisboa): com o principal objetivo de reunir a Comunidade Surda LGBTQIA+ e garantir a sua representatividade nas marchas do orgulho em Portugal.
- ❖ Piquenique do Departamento LGBTQ+ da FPAS: com o principal objetivo de promover o convívio e fortalecer os laços da Comunidade Surda LGBTQIA+ num ambiente inclusivo;
- ❖ Encontro Nacional das Pessoas Surdas LGBT+: com o principal objetivo de criar um espaço de encontro, partilha de experiências e fortalecimento da identidade Surda LGBTQ+;
- ❖ Workshops de Gestos LGBTQIA+ (em colaboração com a AFOMOS): com o principal objetivo de promover a acessibilidade linguística e cultural através de workshops de gestos relacionados com a temática LGBTQIA+;
- ❖ Outras iniciativas como ações, divulgação, voluntariado, entre outros;

Proibida a Impressão e a Divulgação Documento

COMISSÃO PARA A DEFESA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (CDLGP)

Esta comissão que englobava a FPAS, a Associação Portuguesa de Surdos (APS), a Associação de Surdos do Porto (ASP), a Associação de Profissionais de Lecionação de Língua Gestual (AFOMOS), a Associação Nacional e Profissional da Interpretação - Língua Gestual (ANAPI-LG), a AFAS - Associação de Famílias e Amigos dos Surdos, o Centro de Direitos Humanos das Pessoas Surdas (CDHPS-FPAS) e a Comissão Nacional de Juventude Surda (CNJS-FPAS), foi criada com as seguintes áreas de intervenção prementes: a defesa geral da LGP, a regulamentação do Decreto-Lei n.º 3/2008, a criação do Grupo de Recrutamento para a Docência da LGP e a regulamentação da profissão de Intérprete de LGP.

Presentemente, a CDLGP não está em atividade e aguardamos que a mesma possa retomar logo que possível.

Proibida a Impressão e a Divulgação Documento

CONGRESSO NACIONAL DAS PESSOAS SURDAS

Uma das iniciativas de relevo habitualmente organizadas é o Congresso Nacional das Pessoas Surdas sendo este um evento direcionado para toda a Comunidade Surda com os objetivos primordiais de fazer um ponto da situação atual sobre as necessidades de intervenção, de englobar diferentes temáticas relevantes para serem desenvolvidas estratégias conjuntas e de ser uma oportunidade de partilha de conhecimentos e de experiências na Comunidade Surda.

Como no ano passado, não foi possível concretizar esta iniciativa por motivos logísticos, está a preparar-se este evento para se realizar durante o mês de janeiro de 2026.

Proibida a Impressão e a Divulgação Documento

ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Enquanto entidade representativa da Comunidade Surda, a FPAS tem como missão promover/defender/realizar/apoiar ações que contribuam para o desenvolvimento das Associações de Surdos e da Comunidade Surda, no sentido de assegurar/efetivar a plena cidadania e a igualdade de oportunidades, de suprimir as barreiras que impedem o exercício dos seus direitos e deveres e de contribuir para a qualidade de vida de todas as Pessoas Surdas. Nesta perspetiva, o acompanhamento e articulação com as Associações Filiadas faz parte do nosso trabalho diário, para que fortaleçam as suas estruturas, as suas competências e a sua autonomia. Continuamos a promover o apoio/comunicação com as nossas Filiadas, divulgando informação relevante aos vários níveis e articulando sempre que necessário (presencialmente/à distância).



ASSOCIAÇÕES NÃO FILIADAS

Enquanto membros do Movimento Associativo Surdo, não esquecemos o importante papel de todas as Associações de/para Surdos e, nesse sentido, mantemo-nos sempre em articulação com as Associações Não Filiadas, porque só a união/coesão de todos irá permitir termos uma voz mais fortalecida perante a sociedade.



ASB – Associação de Surdos de Braga



ACSDC – Associação da Comunidade Surda Distrito de Coimbra



ASB – Associação de Surdos de Beja



ASL – Associação de Surdos de Lisboa



ASCS – Associação de Surdos do Concelho de Sintra



ASCS – Associação de Surdos do Concelho do Seixal



ASASM – Associação de Surdos de Apoio a Surdos de Matosinhos



ASPFAM – Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira



AFOMOS – Associação de Profissionais de Lecionação de Língua Gestual



AFAS – Associação de Famílias e Amigos dos Surdos



ANAPI-LG – Associação Nacional e Profissional da Interpretação - Língua Gestual



ATILGP – Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa



LPDS – Liga Portuguesa de Desportos para Surdos



SurdiSol – União de Familiares e Amigos do Surdo de Viseu

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

A FPAS continua a articular com os diversos Organismos/Representantes Governamentais nas diferentes áreas de atuação, consciencializando a sociedade, alertando para as barreiras/dificuldades que ainda persistem e procurando criar estratégias de acessibilidade.

Ministério da Justiça

- ❖ Assegurar a gestão/coordenação do Acordo de Cooperação que mantemos com o Ministério da Justiça e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, mediante o qual é garantida a disponibilização de Intérpretes de LGP devidamente credenciados para o acompanhamento gratuito dos Cidadãos Surdos nos serviços do sistema de justiça.
- ❖ Promover o esclarecimento sobre o papel do Intérprete/Mediador Surdo no âmbito do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS.
- ❖ Promover uma ação de reciclagem no âmbito do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS, para os Intérpretes de LGP que participaram nas ações de formação realizadas anteriormente.
- ❖ Promover uma nova ação de formação para Intérpretes de LGP no âmbito do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS, de forma a alargar a rede de profissionais devidamente credenciados para efetuar estes serviços.
- ❖ Articular com o Ministério da Justiça/Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sobre a gestão do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS e sobre todas as questões relacionadas com as Pessoas Surdas e respetivas necessidades/dificuldades.

Ministério da Administração Interna

- ❖ Articular com o Ministério da Administração Interna e com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna para fazer a ponte de comunicação sobre todas as questões relacionadas com as Pessoas Surdas e respetivas necessidades/dificuldades.

- ❖ Reforçar a proposta de acordo de cooperação entre a FPAS e o Ministério da Administração Interna, no sentido de assegurar a comunicação das Pessoas Surdas com os serviços sob a sua tutela.
- ❖ Promover um trabalho de articulação conjunta no âmbito das medidas tomadas sobre o serviço de comunicação de emergência para as Pessoas Surdas.
- ❖ Promover ações de sensibilização para os funcionários/técnicos dos serviços sob a tutela do Ministério da Administração Interna, de forma a consciencializar sobre o atendimento das Pessoas Surdas e sobre a importância da LGP.

Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão (MTSSS)

- ❖ Articular com a Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) para fazer a ponte de comunicação sobre todas as questões relacionadas com as Pessoas Surdas e respetivas necessidades/dificuldades.
- ❖ Trabalhar em articulação com a Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) no âmbito do projeto de acessibilidade para criação de um serviço centralizado de atendimento em LGP para todos os serviços da Administração Pública.

Ministério da Saúde | Direção-Geral da Saúde

- ❖ Articular com o Ministério da Saúde para fazer a ponte de comunicação sobre todas as questões relacionadas com as Pessoas Surdas e respetivas necessidades/dificuldades.
- ❖ Reforçar a proposta de acordo de cooperação entre a FPAS e o Ministério da Saúde, mediante o qual são disponibilizados Intérpretes de LGP para acompanhamento gratuito de Cidadãos Surdos nos serviços de saúde públicos.
- ❖ Articular com o Ministério de Saúde sobre a temática dos atestados médicos para a carta de condução e como isto tem afetado gravemente a vida das Pessoas Surdas.

- ❖ Promover ações de sensibilização para os funcionários/técnicos dos serviços sob a tutela do Ministério da Saúde, de forma a consciencializar sobre o atendimento das Pessoas Surdas e sobre a importância da LGP.
- ❖ Articular com a Direção-Geral da Saúde para reforçar a importância de criar um serviço de aviso/informação das Pessoas Surdas em atendimentos/consultas, em que através de uma mensagem escrita se informa a Pessoa Surda da sua vez (incluindo informação sobre gabinete de atendimento/consulta).
- ❖ Articular com o Ministério da Saúde e com a Direção-Geral da Saúde de forma que possam ser disponibilizados vídeos informativos acessíveis em LGP e com legendas através dos respetivos websites institucionais.

Serviço Acessível dos Cidadãos Surdos à Linha SNS24

A gravidade da situação vivida durante a pandemia da COVID-19 reforçou a necessidade urgente de se garantir o acesso dos Cidadãos Surdos aos serviços de saúde, nomeadamente à Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde). Assim, este serviço acessível foi criado com o objetivo de assegurar a acessibilidade dos Cidadãos Surdos à Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde) através de um serviço de atendimento à distância em Língua Gestual Portuguesa (LGP) em que a/o ILGP faz a ponte de comunicação entre os agentes responsáveis do SNS24 e os Cidadãos Surdos (através de videochamada).

Tal como a Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde), este serviço acessível funciona vinte e quatro horas por dia sete dias por semana, de forma ininterrupta. Desde que este projeto acessível está a funcionar, o Cidadão Surdo tem a possibilidade de usufruir deste serviço de interpretação que assegura:

- 1) Acesso ao serviço de triagem, aconselhamento e encaminhamento do SNS24, com contacto com enfermeiros, para qualquer situação de doença não emergente.
- 2) Acesso a interpretação em qualquer contexto de saúde à distância, como consulta médica, internamento, análises e exames médicos, serviços administrativos ou contactos telefónicos com profissionais de saúde.

A FPAS continua a prestar a sua colaboração com este serviço sempre que seja necessário algum tipo de articulação/esclarecimento.

Ministério da Educação | Direção-Geral do Ensino Superior

- ❖ Articular com o Ministério da Educação e com a Direção-Geral do Ensino Superior para fazer a ponte de comunicação sobre todas as questões relacionadas com as Pessoas Surdas e respetivas necessidades/dificuldades.
- ❖ Articular com o Ministério da Educação e com a Direção-Geral do Ensino Superior de forma que possam ser disponibilizados vídeos informativos acessíveis em LGP e com legendas através dos respetivos websites institucionais.

Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD)

O Me-CDPD foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2014, que estabeleceu como principal função a de promover, proteger e monitorizar a implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O Me-CDPD é composto por representantes de entidades públicas e de organizações da sociedade civil representativas de cada área de deficiência.

Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)

O ODDH visa acompanhar a implementação de políticas para a deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa, assim como promover processos participados de monitorização e de desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência. Favorece a articulação entre ciência, cidadania e inovação, promovendo uma participação ativa das pessoas com deficiência nomeadamente através da presença de pessoas com deficiência individualmente na equipa de trabalho e através das ONGPD presentes no Conselho Consultivo.

Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (ENIPD)

A Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (ENIPD) foi aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 119/2021, pretendendo consolidar os progressos alcançados até ao momento e perspetivar o futuro mantendo sempre em vista o reforço do compromisso com a inclusão das Pessoas com Deficiência. Para tal, foram identificadas medidas/ações enquadradas em oito eixos estratégicos cuja implementação é da responsabilidade de cada entidade competente nas matérias específicas em causa. Terá ainda a responsabilidade de recolher e disponibilizar a informação que permita a monitorização e elaboração dos relatórios anuais de execução da ENIPD, tendo o Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR, IP), na qualidade de entidade coordenadora, a competência de apoiar ou orientar tecnicamente, bem como de monitorizar a implementação das medidas em termos agregados. De modo a desenvolver os trabalhos de implementação e execução da ENIPD, o INR, IP solicitou a participação de diversas entidades da área da deficiência. Entretanto, o Governo deverá aprovar uma nova ENIPD para o período 2026-2030.

Para além dos organismos governamentais referidos, a FPAS colabora e articula com todas as entidades/organismos governamentais, no sentido de assegurar que as necessidades das Pessoas Surdas são tidas em consideração e que os respetivos direitos são respeitados em todas as áreas da sociedade.

INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP (INR, IP)

No seguimento da missão do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR, IP) de articulação com as Organizações Não Governamentais de Pessoas com Deficiência (ONGPD), a FPAS continua a colaborar com este organismo público participando nas iniciativas realizadas de forma a dar voz às Pessoas Surdas na luta pelos seus direitos/interesses.

Contamos também com a colaboração do INR, IP, no âmbito do apoio financeiro prestado às ONGPD e que nos permite garantir o nosso funcionamento através do Programa Nacional de Apoio Financeiro ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, IP.

Destacamos também o Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, IP mediante a apresentação de candidaturas anuais que permitem o desenvolvimento de projetos a nível nacional (de acordo com os respetivos regulamentos). Para 2026, a FPAS apresentou duas candidaturas a este programa de financiamento:

- ❖ Projeto “Gestos em Conexão” (Área Prioritária D): Este projeto pretende desenvolver um serviço digital acessível que permita melhorar a participação cívica e a qualidade de vida dos cidadãos surdos contribuindo-se para eliminar as barreiras informacionais/comunicacionais através da nossa língua materna - Língua Gestual Portuguesa (LGP). Para além de garantir este serviço acessível, é também fundamental apostar na formação contínua dos profissionais que são a nossa ponte de comunicação com o mundo ouvinte, pois esta capacitação é fulcral para uma melhor acessibilidade nas diversas áreas da sociedade.
- ❖ Projeto “Comunidade Surda - Direitos em Foco” (Área Prioritária B): Este projeto pretende desenvolver ações/workshops de informação presenciais e online dirigidas para toda a comunidade (surda e ouvinte). Pretende-se desenvolver ações/workshops que promovam um maior conhecimento sobre os nossos próprios direitos em áreas chave fulcrais para a nossa vida quotidiana (educação, emprego, saúde, acessibilidade, etc.), bem como ações/workshops de sensibilização dirigidos para a sociedade em geral que possam promover práticas inclusivas em escolas, locais de trabalho, espaços públicos. Este projeto tem como propósito o reconhecimento, a proteção e a promoção dos direitos da Comunidade Surda, fortalecendo a nossa participação ativa na sociedade e a acessibilidade a serviços e oportunidades.

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP (ISS, IP)

Continuamos a desenvolver o protocolo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) nos respetivos serviços de atendimento, fazendo a gestão da disponibilização de ILGP com base nos pedidos que nos chegam por parte do ISS, IP. Estes pedidos são feitos pelos Cidadãos Surdos através de agendamento no formulário online disponibilizado – <http://www.seg-social.pt/marcacao-do-atendimento> – no qual o cidadão preenche os respetivos campos e indica que precisa de Intérprete de LGP. De seguida, este pedido é reencaminhado pelo ISS, IP, para a FPAS que verifica a disponibilidade de ILGP e dá a devida resposta. Por último, será o ISS, IP, a confirmar com o Cidadão Surdo sobre o respetivo pedido de agendamento. Atualmente este serviço de atendimento com recurso a ILGP pode ser feito em formato presencial ou em formato de vídeo-atendimento à distância.

Para além da gestão/articulação deste protocolo de cooperação, continuamos também a fazer a ponte de comunicação no âmbito das barreiras ainda sentidas pelas Pessoas Surdas e quais as possíveis estratégias para dar resposta a essas necessidades/dificuldades.

Proibida a Impressão e a Divulgação Documento

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP (IEFP, IP)

Continuamos a desenvolver o acordo de cooperação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP (IEFP, IP) que permite assegurar a criação de condições de acessibilidade para as Pessoas Surdas aos serviços de emprego e, designadamente, às medidas e intervenções técnicas de emprego e formação profissional neles disponibilizadas. Com este objetivo principal, a FPAS disponibiliza Intérpretes de LGP para o acompanhamento gratuito de Cidadãos Surdos nas atividades desenvolvidas (atendimentos/sessões de esclarecimento/ações de formação profissional) nas Unidades Orgânicas Locais do IEFP, IP. Estes pedidos de acompanhamento são feitos pelos Cidadãos Surdos ao IEFP, IP, indicando que necessitam de ser acompanhados por Intérprete de LGP. De seguida, este pedido é reencaminhado pelo IEFP, IP, para a FPAS que verifica a disponibilidade de Intérprete e dá a devida resposta. Por último, deverão ser os serviços do IEFP, IP, a confirmar com o Cidadão Surdo a presença de Intérprete de LGP.

Para além da gestão/articulação deste acordo de cooperação, continuamos também a fazer a ponte de comunicação no âmbito das barreiras ainda sentidas pelas Pessoas Surdas e quais as possíveis estratégias para dar resposta a essas necessidades.

PROCOLOS | PARCERIAS

Para além da gestão/articulação contínua que fazemos no âmbito dos acordos/protocolos já estabelecidos, continuamos também a procurar novas oportunidades de cooperação/parceria que possam ser uma mais-valia para os direitos e acessibilidade das Pessoas Surdas.

ACESSIBILIDADE | COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO

A acessibilidade à informação/comunicação nas diversas áreas de atuação é uma meta fundamental do trabalho da FPAS e, nesse sentido, continuamos a alertar as entidades/organismos competentes para as dificuldades sentidas.

Destacando a acessibilidade aos conteúdos informativos/televisivos, continuaremos a articular com operadores televisivos, com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), com a Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC), com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), com a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), entre outras.

A nível das nossas próprias estruturas comunicacionais, continuamos a desenvolver/atualizar o nosso website institucional e a nossa página de Facebook/Instagram, partilhando e divulgando informações relevantes de/para a Comunidade Surda para que chegue ao maior número de pessoas possível (nomeadamente sobre os acordos/protocolos que desenvolvemos, sobre legislação/informação importante, sobre eventos/iniciativas a decorrer, esclarecimento de questões/dúvidas, entre outros assuntos).

CULTURA | ARTE

A cultura e a arte são elementos fundamentais na vida de qualquer pessoa e as Pessoas Surdas não são exceção: é muito importante que se continuem a promover iniciativas/eventos que tenham em conta toda a diversidade cultural/artística existente na Comunidade Surda.

Para além disto, continuaremos a articular com as entidades competentes na área da cultura/arte para que exista uma maior acessibilidade para a Comunidade Surda, na medida em que estas são dimensões da vida ativa de todos os cidadãos.

INTÉRPRETES DE LÍNGUA GESTUAL

Tendo em consideração que a comunicação é um fator fundamental para todas as pessoas, destaca-se o papel importantíssimo do Intérprete de Língua Gestual enquanto profissional que possibilita a comunicação dos Surdos com o mundo ouvinte em diversas dimensões da sociedade.

Este âmbito é também uma parte do trabalho diário dos serviços da FPAS, uma vez que é feita toda a gestão/nomeação de Intérpretes de Língua Gestual para assegurar a acessibilidade das Pessoas Surdas nos diferentes serviços públicos/privados que nos são encaminhados (saúde, justiça, atendimentos, entrevistas, formações, reuniões, seminários/conferências, programas, entre outros).

Reconhecendo-se o seu importante papel enquanto instituições representantes destes Profissionais, destacamos também a promoção da articulação com a Associação Nacional e Profissional da Interpretação - Língua Gestual (ANAPI-LG) e com a Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ATILGP).

Proibida a Impressão e a Divulgação Documento

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Enquanto entidade representativa da Comunidade Surda Portuguesa a nível internacional, a FPAS está filiada na **European Union of the Deaf (EUD)** e na **World Federation of the Deaf (WFD)**, procurando manter uma forte articulação e colaboração com estas entidades. Para além disto, também a CNJS-FPAS está filiada na **European Union of the Deaf Youth (EUDY)** e na **World Federation of the Deaf Youth Section (WFDYS)**. Desta forma, considera-se que é uma mais-valia termos a oportunidade de participar nos eventos internacionais de forma a termos uma voz ativa na representação da Comunidade Surda Portuguesa.

- ❖ Assembleia Geral da European Union of the Deaf (Chipre – maio de 2026);

Proibida a Impressão e a Divulgação Documento

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento que apresentámos reflete o empenho contínuo da FPAS para promover os direitos e potencialidades dos Cidadãos Surdos, a união do Movimento Associativo Surdo e a valorização da Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Acreditamos que o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e acessível depende da valorização da diversidade linguística/cultural e da eliminação efetiva das barreiras que limitam a participação ativa das Pessoas Surdas em todas as esferas da vida. Neste sentido, cada iniciativa prevista neste plano traduz o nosso compromisso com a igualdade de oportunidades, com os direitos/interesses de todas as Pessoas Surdas e com o reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa (LGP) e da Identidade/Cultura Surda.

Com determinação, rigor, transparência e sentido de missão, seguimos rumo a mais um ano de trabalho com esperança renovada e com a certeza de que cada passo dado em direção à acessibilidade e à participação é um passo na construção de uma sociedade mais humana, equitativa e plena para todos os que a integram.

A DIREÇÃO DA FPAS

ANEXO I – ORÇAMENTO PREVISIONAL

Proibida a Impressão e a Divulgação Documento

Conta	Gastos e Perdas	€
62	Fornecimentos e serviços externos	161 944,61
621	Subcontratos	
622	Trabalhos especializados	100 350,00
6221	Trabalhos especializados	8 500,00
6221	Trabalhos especializados (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	500,00
6222	Publicidade	2 500,00
6223	Vigilância e segurança	200,00
6224	Honorários	87 500,00
6226	Conservação e reparação	250,00
6227	Serviços Bancários	150,00
6228	Outros	750,00
623	Materiais	4 200,00
6231	Ferramentas ut. desgaste rápido	250,00
6232	Livros e documentação técnica	350,00
6233	Material de escritório	3 500,00
6233	Material Consumível de Escritório, Material Consumível de Informática e Aquisição de Software informatico/Respetivas Licenas (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	100,00
624	Energia e fluidos	755,00
6241	Eletricidade	30,00
6241	Eletricidade (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	450,00
6243	Água	25,00
6243	Água (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	250,00
625	Deslocações, estadas e transportes	37 500,00
6251	Deslocações e Estadas	30 000,00
6251	Deslocações e Estadas (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	7 500,00
626	Serviços diversos	19 139,61
6262	Comunicação	1 300,00
3050	Comunicação (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	1 050,00
6263	Seguros	200,00
6265	Contencioso e notariado	20,00
6266	Despesas de representação	14 500,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	200,00
6268	Outros serviços (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	1 869,61
63	Gastos com pessoal	96 686,86
632/635	Remuneração+Encargos (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	71 345,64
632/635	Remuneração+Encargos	22 657,86
636	Seguro Acid. Trabalho	300,00
636	Seguro Acid. Trabalho (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	500,00
638	Outros gastos com o pessoal	1 883,36
64	Gastos deprec. e amortização	6 000,00
68	Outros gastos e perdas	61 300,00
68	Outros gastos e perdas	35 000,00
	Apoio ao Funcionamento de 2026	26 300,00
68	ACSÁgueda (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	2 500,00
	Encargos com RH	
	Encargos com Água, Eletricidade, Comunicações e Alojamento de Sites, Rendas das instalações e Serviços de Contabilidade	
	Material Consumível de Escritório, Material Consumível de Informática e Aquisição de Software informatico/Respetivas Licenas	
68	ACSAmadora (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026)	4 000,00
	Encargos com RH	
	Despesas com Transporte nas Deslocações, Alojamento e Alimentação em Território Nacional	
	Encargos com Água, Eletricidade, Comunicações e Alojamento de Sites, Rendas das instalações e Serviços de Contabilidade	

Conta	Rendimentos e Ganhos	€
	Subsídios à exploração	
72	Prestações e Serviços	100 000,00
	Prestações e Serviços	100 000,00
75	Subsídios Destinados Exploração	143 244,25
	Instituto Nacional para a Reabilitação,IP(Apoio ao Funcionamento 2026)	109 865,25
	Instituto Nacional para a Reabilitação, IP - Projeto Comunidade Surda - Direitos em Foco	14 657,00
	Instituto Nacional para a Reabilitação, IP - Projeto Gestos em Conexão	12 722,00
	Protocolo de Cooperação com IEFEP, IP	6 000,00
78	Outros rendimentos e ganhos	82 687,22
	SGMJ - Acordo de Coberpação com Ministério da Justiça	47 607,22
	CML- Subs. Protocolo Serviços Intérpretes LGP	35 000,00
	Outros rendimentos e ganhos	80,00
	Total dos Rendimentos e Ganhos	325 931,47

Anexo Orçamento de Investimentos

1. Edifícios e Outras Construções	
2. Equipamento Básico	
Software	
Computadores	
3. Equipamento de transporte	

A DIREÇÃO

Conta	Gastos e Perdas	€
68	Material Consumível de Escritório, Material Consumível de Informática e Aquisição de Software informatico/Respetivas Licenas APS (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026) Encargos com RH	6 000,00
68	ASAE (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026) Despesas com Transporte nas Deslocações, Alojamento e Alimentação em Território Nacional Encargos com Agua, Eletricidade, Comunicações e Alojamento de Sites, Rendas das instalações e Serviços de Contabilidade Material Consumível de Escritório, Material Consumível de Informática e Aquisição de Software informatico/Respetivas Licenas	1 700,00
68	ASGuarda (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026) Encargos com RH Despesas com Transporte nas Deslocações, Alojamento e Alimentação em Território Nacional Encargos com Agua, Eletricidade, Comunicações e Alojamento de Sites, Rendas das instalações e Serviços de Contabilidade Material Consumível de Escritório, Material Consumível de Informática e Aquisição de Software informatico/Respetivas Licenas	1 800,00
68	ASGVA (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026) Encargos com RH Despesas com Transporte nas Deslocações, Alojamento e Alimentação em Território Nacional Encargos com Agua, Eletricidade, Comunicações e Alojamento de Sites, Rendas das instalações e Serviços de Contabilidade Material Consumível de Escritório, Material Consumível de Informática e Aquisição de Software informatico/Respetivas Licenas	750,00
68	ASLC (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026) Encargos com Agua, Eletricidade, Comunicações e Alojamento de Sites, Rendas das instalações e Serviços de Contabilidade Material Consumível de Escritório, Material Consumível de Informática e Aquisição de Software informatico/Respetivas Licenas	1 750,00
68	ASP (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026) Encargos com RH	6 000,00
68	ASÉvora (INR,IP - Apoio ao Funcionamento 2026) Encargos com Agua, Eletricidade, Comunicações e Alojamento de Sites, Rendas das instalações e Serviços de Contabilidade	1 800,00
	Total dos Gastos e Perdas	325 931,47

Conta	Rendimentos e Ganhos	€
-------	----------------------	---